

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.203

Redacção, Administração e Tipografia

Sábado, 28 de Outubro de 1922

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa • Telefone 5333-5

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

PREÇO — 10 CENTAVOS

## DUAS REACÇÕES

contra as quais é necessário estar de prevenção — em defesa da liberdade e contra o crime económico das forças do "olho vivo"

Dentro da débâcle burguesa não sabemos o que mais virá. As surpresas sucedem-se e cada um de nós chega a não saber o que pensa em relação a certos factos públicos.

Em regra, só depois de consumados certos factos, é que o grande público se dá a pensar, mas, na maior parte dos casos, quando já nada pode fazer para evitar os males que dos mesmos advêm. Afigura-se nos que é o que se está passando agora com certos sintomas que revelam ou deixam antever, como possível, um movimento de reacção no campo económico e no campo político.

Assim, dizem-nos que na cidade invicta, no Porto, voltaram a constituir-se as Juntas Militares. Que haverá, de facto? A nós só nos custa acreditar, demais abrindo-se o que sucedeu antes de ser restaurada a monarquia no Porto. Nós não sabemos, a ser verdadeiro, o nosso informe, se essas Juntas se organizaram para efeitos de ordem monárquica.

O que sabemos é que a especulação monárquica recrudece de intensidade, tanto na província como na capital. Sabendo-se, além disso, que os elementos de preponderância nos meios financeiros tudo tem feito para provocar o mal estar económico com fins políticos, não é difícil acreditar nas intenções monárquicas daquelas Juntas.

Mas quando o seu objectivo não seja caracterizadamente monárquico, ele é, fundamentalmente, conservador e reaccionário. Agora preguntamos: poderemos ficar indiferentes a estes preparativos? Não será necessária uma prevenção para a defesa da liberdade?

Poderão parecer ingénias estas perguntas; dir-se-há mesmo que é visado uma presunção desta natureza. Mas, não foi assim que principiou a obra conservadora da multinânia e de Monsanto, que

pouco, menos passarão a produzir de futuro.

Ora, pois! Outro movimento de reacção se nos antolha. Mas este é caracterizadamente económico, e para ele devem convergir as atenções da classe operária organizada.

O sintoma mais revelador deste movimento é a descida da libra.

Para muitos, esta descida é fictícia. É um jogo do momento com fins especulativos. Para certos grupos de pessoas ele pretende fazer descer o custo da vida. Os factos dizem, porém, o contrário. A vida não só não embaratece, como sobe cada vez mais. E, este facto, revela o jogo, a especulação dos salteadores da finança e do comércio.

Prevenção para a defesa da liberdade ameaçada e prevenção contra o possível crime económico das forças do "olho vivo", contra as massas produtoras e consumidoras, que constituem a grande legião dos que trabalham e sofrem...

Como se faz jornalismo

Vladimir Vostock

caiu no poder do exército vermelho.

Quero dizer que os japoneses foram

completamente batidos e que as suas

ambições de apoderar-se da Sibéria acabaram de receber um duro golpe.

Pode considerar-se pois a retirada dos

japoneses uma vitória estrondosa para os

sóviets. Pois bem, a agência Flavas, que

costuma dar um destaque e um vigor

extraordinários às notícias que mencionam

qualquer derrota dos russos, escrevia,

assim, de forma subtil e leigamente

cerca da derrota dos amaros:

— TOKIO, 26. — O último exército japonês da Sibéria partiu de Vladivostok, sendo as armas e as munições entregues as tropas vermelhas. — (H.)

O leitor está vendo o exército ja-

ponesa a partir, sozinhamente de Vla-

divostok e a "entregar" amavelmente

as armas e munições ao exército ver-

melho...

A LUTA EM ALJESTREL

## As primeiras crianças

Chegam hoje, pelas 8 horas e 45 minutos à estação do Terreiro do Paço, acompanhadas por um membro da

Confederacão Geral do Trabalho — O operariado de Beja

fez-lhes uma comovente manifestação

Devem chegar hoje à estação do Terreiro do Paço, pelas 8 horas, ou na estação ou na

G. T. dos seguintes camaradas: António Martins Godinho, Sebastião Eugénio, José Manoel, Artur Pedro dos Santos, Henrique da Silva, Pinto Quartim, Joaquim Pedro de Oliveira, Saraiva de Aguiar, Acácio Ferreira, António Alvaro Gentil, Joaquim Feliciano, Jorge Joaquim Alves, Joaquim Celestino, Florindo da Costa, Augusto Cesar Ferreira, Joaquim de Sousa, Artur Cardoso, Manuel Gonçalves Vidal, Tomaz Augusto de Pires, António Moreira, Domingos Gonçalves Fontes, Emílio Gomes dos Santos, José de Jesus Nogueira, Eduardo Jorge, José de Almeida, um delegado da Associação dos Cateiros e Bernardino António Júlio.

A afirmação de solidariedade que vai prestar-se hoje aos mineiros de Aljustrel, socorrendo-lhes os filhos, é das mais comoventes que se tem realizado em Portugal.

Ela contribuirá grandemente para a vitória dos escravos da mina, que um potente desumano pretende esmagar inexoravelmente.

Protegendo as pobres crianças o proletariado de Lisboa afirmou duma maneira eloquente

que é devido ao seu auxílio regular que muitos beneficiariam aqueles lares privados de

metálicos do Pórtico!

Contribui com a vossa cota parte para que nos desolados lares dos nossos irmãos das minas de Aljustrel o mal fale

Todos os metalúrgicos devem levar o seu auxílio, hoje, sábado, desde as 20

às 22 horas, nos seguintes locais: Sindicato U. Metalúrgico, rua de Camões, 364, 2.º Secção (Arrábida); 4.º Secção (Antas) e União dos Sindicatos Obrários, rua de Entre-paredes, 33. — Sindicato Único Metalúrgico do Pórtico.

Auxiliando as crianças filhas das grevistas

MESSES, 23. — Já chegaram a esta localidade duas crianças, filhas dos heróicos mineiros de Aljustrel, que se encontram em luta contra uma Companhia estrangeira, que os pretende reduzir à fome.

Também se ofereceram para tomar conta de outras crianças, Joaquim dos Reis Palma, José da Silva, João Miguel, Serafim Pacheco e Carlos Queirinho,

que é devido ao seu auxílio regular que muitos beneficiariam aqueles lares privados de

metálicos do Pórtico!

O governo provisório, vendo a sua existência em iminente perigo, recorreu a uma ação decisiva. A 23 de Outubro o sóviete de Petrogrado tinha ordenado ao gabinete de Kerenski a dissolução no prazo de 24 horas.

(Continua)

As aulas de militantes

Sessão de leitura comentada

no N. J. S. do Pórtico

Como tem sido anunciado, é todos os sábados que, pelas 20 e meia horas, na sede do Núcleo da Juventude Sindicalista do Pórtico, à rua de Entre-paredes, 33, se realizam sessões de leitura comentada, as quais tem despertado grande entusiasmo no meio juvenil e

operário.

Na sessão de hoje será comentado o

III capítulo do livro "Organização Social Sindicalista". A estas sessões podem

assistir todos os operários, sendo convidada em especial a mocidade trabalhadora

pois algo de útil resulta para o seu aperfeiçoamento e educação revolucionária.

Que todos os jovens proletários saiam a cumprir com o seu dever, assistindo a estas sessões, é o desejo da Comissão de Propaganda do N. J. S. do Pórtico.

As aulas de militantes

Sessão de leitura comentada

no N. J. S. do Pórtico

Como tem sido anunciado, é todos os

sábados que, pelas 20 e meia horas, na sede do Núcleo da Juventude Sindicalista do Pórtico, à rua de Entre-paredes, 33, se realizam sessões de leitura

comentada, as quais tem despertado grande entusiasmo no meio juvenil e

operário.

Na sessão de hoje será comentado o

III capítulo do livro "Organização Social Sindicalista". A estas sessões podem

assistir todos os operários, sendo convidada em especial a mocidade trabalhadora

pois algo de útil resulta para o seu aperfeiçoamento e educação revolucionária.

Que todos os jovens proletários saiam a cumprir com o seu dever, assistindo a estas sessões, é o desejo da Comissão de Propaganda do N. J. S. do Pórtico.

As aulas de militantes

Sessão de leitura comentada

no N. J. S. do Pórtico

Como tem sido anunciado, é todos os

sábados que, pelas 20 e meia horas, na sede do Núcleo da Juventude Sindicalista do Pórtico, à rua de Entre-paredes, 33, se realizam sessões de leitura

comentada, as quais tem despertado grande entusiasmo no meio juvenil e

operário.

Na sessão de hoje será comentado o

III capítulo do livro "Organização Social Sindicalista". A estas sessões podem

assistir todos os operários, sendo convidada em especial a mocidade trabalhadora

pois algo de útil resulta para o seu aperfeiçoamento e educação revolucionária.

Que todos os jovens proletários saiam a cumprir com o seu dever, assistindo a estas sessões, é o desejo da Comissão de Propaganda do N. J. S. do Pórtico.

As aulas de militantes

Sessão de leitura comentada

no N. J. S. do Pórtico

Como tem sido anunciado, é todos os

sábados que, pelas 20 e meia horas, na sede do Núcleo da Juventude Sindicalista do Pórtico, à rua de Entre-paredes, 33, se realizam sessões de leitura

comentada, as quais tem despertado grande entusiasmo no meio juvenil e

operário.

Na sessão de hoje será comentado o

III capítulo do livro "Organização Social Sindicalista". A estas sessões podem

assistir todos os operários, sendo convidada em especial a mocidade trabalhadora

pois algo de útil resulta para o seu aperfeiçoamento e educação revolucionária.

Que todos os jovens proletários saiam a cumprir com o seu dever, assistindo a estas sessões, é o desejo da Comissão de Propaganda do N. J. S. do Pórtico.

As aulas de militantes

Sessão de leitura comentada

no N. J. S. do Pórtico

Como tem sido anunciado, é todos os

sábados que, pelas 20 e meia horas, na sede do Núcleo da Juventude Sindicalista do Pórtico, à rua de Entre-paredes, 33, se realizam sessões de leitura

comentada, as quais tem despertado grande entusiasmo no meio juvenil e

operário.

Na sessão de hoje será comentado o

III capítulo do livro "Organização Social Sindicalista". A estas sessões podem

assistir todos os operários, sendo convidada em especial a mocidade trabalhadora

pois algo de útil resulta para o seu aperfeiçoamento e educação revolucionária.

Que todos os jovens proletários saiam a cumprir com o seu dever, assistindo a estas sessões, é o desejo da Comissão de Propaganda do N. J. S. do Pórtico.

As aulas de militantes

Sessão de leitura comentada

no N. J. S. do Pórtico

Como tem sido anunciado, é todos os

sábados que, pelas 20 e meia horas, na sede do Núcleo da Juventude Sindicalista do Pórtico, à rua de Entre-paredes, 33, se realizam sessões de leitura

comentada, as quais tem despertado grande entusiasmo no meio juvenil e

operário.

Na sessão de hoje será comentado o

III capítulo do livro "Organização Social Sindicalista". A estas sessões podem

assistir todos os operários, sendo convidada em especial a mocidade trabalhadora

pois algo de útil resulta para o seu aperfeiçoamento e educação revolucion

# AS GREVES

## No Porto

### Operários boticeiros

A greve que os operários da fábrica de botões Silva Lima & C. Ltda, fizeram, tem-se arrastado com bastantes sacrifícios, dignos de admiração. O industrial Silva Lima, um autêntico jesuíta que bem enquadra nas antigas hostes dos Torquemadas, juro achinhar até ao último ponto aqueles seus escravos que lutam pela sua dignidade. Para que estes não consigam a satisfação das suas reclamações, principalmente as de carácter moral, não tem hesitado em pôr em prática todos os meios inconcebíveis, incluindo os da perseguição encapotada.

Silva Lima, não quer, dentro da sua fábrica, operários que vejam alguma coisa. E, porque assim pensa, alberga a ideia de substituir até esses operários pelo elemento feminino, para adquirir uma dupla vantagem: as mulheres são mais dóceis e sujeitam-se, portanto, a perseguição encapotada.

A direito que nós reivindiquemos de viver, é olhado por essas criaturas, que de humano só tem a forma, como um arróijo inaudito. Sim. A quem tem de sobejos com que pagar as exorbitâncias do custo de todos os gêneros indispensáveis nos nossos lares, não fhes importa que a fome nos tuberculise, que nossos filhos se definham e que—talvez para sua intima satisfação—a miséria atire nossas filhas e companheiras para o lodaçal dum prositório.

Não pensam sequer, estas criaturas que o desenvolvimento das suas fábricas, a sua vida industrial, estão nas nossas mãos. Quem esperam que amanhã façamos se não formos atendidos nas suas pretensões? Que sucederia se voltassemos às fábricas insatisfeitas?

Que pensam, que resultam essas criaturas.

A nossa vitória será ainda a sua vitória.

Satisfeitos nós, manter-se há a produção normal e todos os resentimentos desta luta se desvanecerão. Não satisfeitos, os prejuízos serão fatais, porque a nossa mal vontade, o nosso enervamento resultante dum aumentar cada vez mais da nossa miséria, provocará o descalabro pela deficiente e má produção.

Isto conhece-o muito bem a maior parte dos nossos antagonistas, que brincam insensatamente com um fogo que os pode queimar.

E assim que, escarninhamente, se dão ainda a regatear um aumento que é necessário para satisfazer a ganância do comércio, como quem regateia peixe no mercado.

E, portanto, de vida ou de morte esta luta. Sabemos bem que uma derrota seria a condenação dos nossos filhos à morte lenta pela fome. Lutaremos, pois, lutaremos sempre e com ardor, deixando aos nossos inimigos as responsabilidades do que vá resultando da sua atitude provocadora, visto que não podem existir virtudes onde a fome campeia.

Não serão os tristes que desmoralizam este punitivo de homens, nem a solução da greve se fará com a vinda de tropa para Setúbal...

Se a ponderação levar os nossos adversários a pretender negociar a solução do conflito, aqui estamos. Em Setúbal, nos encontram, em Lisboa, só aceitaremos a intervenção da C. G. T.

Que todos os grevistas continuem cumprindo o seu dever, defendendo os seus lares e a organização, e em breve a vitória coroará todos os sacrifícios, A'vante, camaradas! Abaixo os tiranetes!

O comité central.

## Em Castelo Branco

### Operários corticeiros

CASTELO BRANCO, 25. — Com o entusiasmo dos dias anteriores, acabam de reuniir os grevistas corticeiros, que mais uma vez censuraram ásperamente os industriais em não quererem satisfazer o aumento por eles concedido em 2 de outubro. Como nos dias anteriores, os grevistas estão animados para lutar, até que a justiça lhes seja feita, e resolvem publicar um manifesto a fim de elucidarem a opinião pública sobre as causas do movimento, visto os industriais, para fugirem às responsabilidades que tem, quererem atribuir as causas da greve aos operários. Também foi resolvido que segue-se um delegado a Lisboa, a fim de mais de perto esclarecer a Federação Corticeira, bem como a organização operária, da marcha do movimento.

A sessão terminou, como sempre, entre vidas à greve, à F. C. N., C. G. T. e à Batalha.

Os grevistas contam com a solidariedade das classes trabalhadoras, pois que são cerca de 700 que há 2 semanas se encontram em luta.

## Federação Corticeira Nacional

### NOTA OFICIOSA

Tendo esta Federação tomado o compromisso de auxiliar os grevistas de Castelo Branco, moral e materialmente, e sendo de necessidade enviar ámãnhã aquelas camaradas, que são em número de 700, algum auxílio individual, previne-se todos os delegados que devem fazer-se acompanhar de todas as quantias que os sindicatos conseguiram angariar. Igualmente lembra-se a todos os corticeiros o dever de auxiliar aqueles camaradas em luta.

Isto passa-se nesta hora com os grevistas mineiros de Aljustrel, onde dezenas de crianças, inocentes na vida, esfarrapadas, expostas sem piedade ao rigor de um inverno que se aproxima, alimentam-se na grande parte de bolotas mal mordidas que algumas correrias lhes custam adante do coitinho que guarda de montado.

Outra a esta gente, que só encara sem receio as entranhas da terra, aterriza-a a ideia de em face do patrão reclamar uma melhoria de situação.

Hoje, porém, ao cabo de vinte e cinco dias de luta, vinte e cinco dias de martirios, de dores, de fome, na sua última sessão, realizada na sede dos sindicatos, após a palavra energica de diferentes camaradas, em face de um aviso fixado pela Companhia que convia a tomar o trabalho declarando ser a greve prejudicial sómente aos grevistas, isto porque em Algarve as madeiras estão partidas, mal se podendo passar por qualquer galeria, e em S. João as mesmas estão cheias de água até a acima, — os grevistas resolveram responder mais uma vez desta forma: «Não retomamos o trabalho enquanto de todo não forem satisfeitas as nossas pretensões».

Os operários da Construção Civil e indústria corticeira, continuamente a sua solidariedade monetária aos grevistas que acabarão por triunfar.

## SOCIEDADES DE RECREIO

### Academia Verdi

MESSINES, 25. — Mantém-se no mesmo pé a greve dos rurais (criados de servir), em consequência dos patrões estupidamente teimosos, não quererem pagar os 6 escudos diários reclamados.

Estes patrões são também comerciantes, de forma que, por tódas as razões e mais esta, falha-lhes a autoridade de moral para negarem uma concessão.

«Não retomamos o trabalho enquanto de todo não forem satisfeitas as nossas pretensões».

E pouco, é um quase nada para a actualidade, o que esta briosia cisse está fazendo; mas consulte-se a sua história, veja-se a história das demais minas no país e então bem claro veremos a sua disposição para prosseguir por um caminho que os proteja dos mil golpes da burguesia, um caminho que os leve a um futuro risonho, isto é — a sua emancipação.

São estas as razões que eu tenho quando me vejo satisfeito em faca da greve, luta titânica que se está travando com os operários mineiros desta localidade e uma Companhia certamente riquíssima que pessoalmente nem ao menos a conhecem os seus adversários.

## Sociedades de Recreio

### Grupo Académico Anarquista

Humanidade Livre — Reúne ámãnhã, pelas 10 horas, devendo comparecer todos os agrupados, em virtude deses assuntos a trair.

### João Coria Mar

# Vida Síndical

## COMUNICAÇÕES

### Federação da Construção Civil

Comissão Administrativa — Reúniu ontem, tendo sido designado ao expediente que constava de ofícios da Secção Federal do Norte, Sindicato do Porto, e Canteiros e Cabouqueiros de Montelavar.

Na ordem dos trabalhos foram expostos pelo secretário geral vários trabalhos de que o mesmo tinha sido incumbido, sendo resolvido convocar o Conselho Federal a reunião na proxima terça-feira, 31, que entre outros assuntos se ocuparia da nomeação dos delegados ao Conselho Confederal. Mais foi resolvido chamar por este meio a atenção dos organismos aderentes para a resolução desta comissão na reunião realizada na passada sexta-feira, resolução que foi publicada em *A Batalha* de domingo, e que diz respeito aos mandatos dos delegados que compõem o Conselho Federal.

S. U. da Construção Civil.

Reuniu em assembleia geral no dia 25, apreciando vários expedientes a que deu destino.

Não pensam sequer, estas criaturas que o desenvolvimento das suas fábricas, a sua vida industrial, estão nas nossas mãos. Quem esperam que amanhã façamos se não formos atendidos nas suas pretensões? Que sucederia se voltassemos às fábricas insatisfeitas? Que pensam, que resultam essas criaturas.

A nossa vitória será ainda a sua vitória.

Satisfeitos nós, manter-se há a produção normal e todos os resentimentos desta luta se desvanecerão. Não satisfeitos, os prejuízos serão fatais, porque a nossa mal vontade, o nosso enervamento resultante dum aumentar cada vez mais da nossa miséria, provocará o descalabro pela deficiente e má produção.

Isto conhece-o muito bem a maior parte dos nossos antagonistas, que brincam insensatamente com um fogo que os pode queimar.

E assim que, escarninhamente, se dão ainda a regatear um aumento que é necessário para satisfazer a ganância do comércio, como quem regateia peixe no mercado.

Resolue-se que a partir de 1 de Outubro em diante a percentagem a estabelecer aos cobradores seja de 6 centavos até à cota de 50 centavos.

Foi apreciado um ofício da Secção Sindical do Alto Pina sobre o pedido de aumento de ordenado ao professor e professora daquela secção, sendo resolvido que o mesmo baixasse à comissão administrativa para esta, em conjunto com a comissão central escolar, resolver em harmonia com as possibilidades financeiras do sindicato.

Foram nomeados delegados à Federação, em substituição de Carlos Costa, Joaquim Carvalhais, Guilherme Artilheiro e António Ferreira Cletó.

Resolue-se que a partir de 1 de Outubro em diante a percentagem a estabelecer aos cobradores seja de 6 centavos até à cota de 50 centavos.

Foi apreciado um ofício da Secção Sindical do Alto Pina sobre o pedido de aumento de ordenado ao professor e professora daquela secção, sendo resolvido que o mesmo baixasse à comissão administrativa para esta, em conjunto com a comissão central escolar, resolver em harmonia com as possibilidades financeiras do sindicato.

Foi lido um ofício da S. O. que pedia que lhe indicasse qual o voto dos nossos delegados aquele organismo, visto que na aprovação dum documento tiveram voto contrário, a propósito da ida de um ou três delegados ao 3º Congresso Operário Nacional, sendo resolvido oficiar ao mesmo organismo, que esse voto deve de futuro ser o mesmo que sempre se manifestaria essa data, porquanto nesse voto apenas presidiu um espírito de economia e nada mais.

Foram nomeados delegados à Federação, em substituição de Carlos Costa, Joaquim Carvalhais, Guilherme Artilheiro e António Ferreira Cletó.

Resolue-se que a partir de 1 de Outubro em diante a percentagem a estabelecer aos cobradores seja de 6 centavos até à cota de 50 centavos.

Foi apreciado um ofício da Secção Sindical do Alto Pina sobre o pedido de aumento de ordenado ao professor e professora daquela secção, sendo resolvido que o mesmo baixasse à comissão administrativa para esta, em conjunto com a comissão central escolar, resolver em harmonia com as possibilidades financeiras do sindicato.

Foi lido um ofício da S. O. que pedia que lhe indicasse qual o voto dos nossos delegados aquele organismo, visto que na aprovação dum documento tiveram voto contrário, a propósito da ida de um ou três delegados ao 3º Congresso Operário Nacional, sendo resolvido oficiar ao mesmo organismo, que esse voto deve de futuro ser o mesmo que sempre se manifestaria essa data, porquanto nesse voto apenas presidiu um espírito de economia e nada mais.

Foram nomeados delegados à Federação, em substituição de Carlos Costa, Joaquim Carvalhais, Guilherme Artilheiro e António Ferreira Cletó.

Resolue-se que a partir de 1 de Outubro em diante a percentagem a estabelecer aos cobradores seja de 6 centavos até à cota de 50 centavos.

Foi apreciado um ofício da Secção Sindical do Alto Pina sobre o pedido de aumento de ordenado ao professor e professora daquela secção, sendo resolvido que o mesmo baixasse à comissão administrativa para esta, em conjunto com a comissão central escolar, resolver em harmonia com as possibilidades financeiras do sindicato.

Foi lido um ofício da S. O. que pedia que lhe indicasse qual o voto dos nossos delegados aquele organismo, visto que na aprovação dum documento tiveram voto contrário, a propósito da ida de um ou três delegados ao 3º Congresso Operário Nacional, sendo resolvido oficiar ao mesmo organismo, que esse voto deve de futuro ser o mesmo que sempre se manifestaria essa data, porquanto nesse voto apenas presidiu um espírito de economia e nada mais.

Foram nomeados delegados à Federação, em substituição de Carlos Costa, Joaquim Carvalhais, Guilherme Artilheiro e António Ferreira Cletó.

Resolue-se que a partir de 1 de Outubro em diante a percentagem a estabelecer aos cobradores seja de 6 centavos até à cota de 50 centavos.

Foi apreciado um ofício da Secção Sindical do Alto Pina sobre o pedido de aumento de ordenado ao professor e professora daquela secção, sendo resolvido que o mesmo baixasse à comissão administrativa para esta, em conjunto com a comissão central escolar, resolver em harmonia com as possibilidades financeiras do sindicato.

Foi lido um ofício da S. O. que pedia que lhe indicasse qual o voto dos nossos delegados aquele organismo, visto que na aprovação dum documento tiveram voto contrário, a propósito da ida de um ou três delegados ao 3º Congresso Operário Nacional, sendo resolvido oficiar ao mesmo organismo, que esse voto deve de futuro ser o mesmo que sempre se manifestaria essa data, porquanto nesse voto apenas presidiu um espírito de economia e nada mais.

Foram nomeados delegados à Federação, em substituição de Carlos Costa, Joaquim Carvalhais, Guilherme Artilheiro e António Ferreira Cletó.

Resolue-se que a partir de 1 de Outubro em diante a percentagem a estabelecer aos cobradores seja de 6 centavos até à cota de 50 centavos.

Foi apreciado um ofício da Secção Sindical do Alto Pina sobre o pedido de aumento de ordenado ao professor e professora daquela secção, sendo resolvido que o mesmo baixasse à comissão administrativa para esta, em conjunto com a comissão central escolar, resolver em harmonia com as possibilidades financeiras do sindicato.

Foi lido um ofício da S. O. que pedia que lhe indicasse qual o voto dos nossos delegados aquele organismo, visto que na aprovação dum documento tiveram voto contrário, a propósito da ida de um ou três delegados ao 3º Congresso Operário Nacional, sendo resolvido oficiar ao mesmo organismo, que esse voto deve de futuro ser o mesmo que sempre se manifestaria essa data, porquanto nesse voto apenas presidiu um espírito de economia e nada mais.

Foram nomeados delegados à Federação, em substituição de Carlos Costa, Joaquim Carvalhais, Guilherme Artilheiro e António Ferreira Cletó.

Resolue-se que a partir de 1 de Outubro em diante a percentagem a estabelecer aos cobradores seja de 6 centavos até à cota de 50 centavos.

Foi apreciado um ofício da Secção Sindical do Alto Pina sobre o pedido de aumento de ordenado ao professor e professora daquela secção, sendo resolvido que o mesmo baixasse à comissão administrativa para esta, em conjunto com a comissão central escolar, resolver em harmonia com as possibilidades financeiras do sindicato.

Foi lido um ofício da S. O. que pedia que lhe indicasse qual o voto dos nossos delegados aquele organismo, visto que na aprovação dum documento tiveram voto contrário, a propósito da ida de um ou três delegados ao 3º Congresso Operário Nacional, sendo resolvido oficiar ao mesmo organismo, que esse voto deve de futuro ser o mesmo que sempre se manifestaria essa data, porquanto nesse voto apenas presidiu um espírito de economia e nada mais.

Foram nomeados delegados à Federação, em substituição de Carlos Costa, Joaquim Carvalhais, Guilherme Artilheiro e António Ferreira Cletó.

Resolue-se que a partir de 1 de Outubro em diante a percentagem a estabelecer aos cobradores seja de 6 centavos até à cota de 50 centavos.

Foi apreciado um ofício da Secção Sindical do Alto Pina sobre o pedido de aumento de ordenado ao professor e professora daquela secção, sendo resolvido que o mesmo baixasse à comissão administrativa para esta, em conjunto com a comissão central escolar, resolver em harmonia com as possibilidades financeiras do sindicato.

Foi lido um ofício da S. O. que pedia que lhe indicasse qual o voto dos nossos delegados aquele organismo, visto que na aprovação dum documento tiveram voto contrário, a propósito da ida de um ou três delegados ao 3º Congresso Operário Nacional, sendo resolvido oficiar ao mesmo organismo, que esse voto deve de futuro ser o mesmo que sempre se manifestaria essa data, porquanto nesse voto apenas presidiu um espírito de economia e nada mais.

Foram nomeados delegados à Federação, em substituição de Carlos Costa, Joaquim Carvalhais, Guilherme Artilheiro e António Ferreira Cletó.

Resolue-se que a partir de 1 de Outubro em diante a percentagem a estabelecer aos cobradores seja de 6 centavos até à cota de 50 centavos.

Foi apreciado um

# "A Batalha" no Porto

As liberdades na Invicta estão entregues a autoridades que mais parecem da "traiçaria" do que da república — A questão telegrafo-postal — As eleições

Que estamos a viver sob os auspícios expelos da mais retinta democracia republicana, que nos embala, que nos enobrece, que nos coloca muito acima de qualquer país asiático, todos os acontecimentos que se temem desenvolvidos há anos a esta parte são a prova concluente que estas tamanhas subtilidades vermelhucas. Où nôs, portugueses ilustres, não tivemos guindado as culminâncias desse consulado verde-rubro muitas nulidades que precisavam de incluir o seu aprendizado nas coisas do nôsso mundo.

O Porto, sóbrio ser a segunda capital do país, é, cunhivamente, considerado o berço da liberdade... católica... Com o advento do moderno regime, retocado em 13 de Fevereiro — de cujas alterações surgiram cristãs que nunca niguém tinha visto — o Porto deixou de ser berço para passar a ser cama, para nela caber um maior corpo, uma melhor latagona... de liberdades... avesso.

E devido, ou melhor: foi devido a julgar que o livre pensamento, entre nós, é um facto, que um tal Amândio Gomes, segundo as gazetas, planeou a realização de um comício bolchevista onde, certamente, se debateriam as teorias marxistas e a melhor maneira de se pôrem em prática, como, nos tempos da constitucionalidade monárquica, os "dantonistas-robespieristas" planeavam comícios para exporem as suas "doutrinas" anti-carlistas e manuelinas e tratar o melhor processo de as pôrem em execução... mesmo à força de bomba...

Pois senhores a republicana polícia tremeu e a guarda republicana ficou mais verde do que um caldo de couves que aqui se costuma vender à meia noite. Recendo que Lénine triunfalmente entrou pela rua João de Deus, onde mora o infeliz planteador de comício, como vitoriosamente entrou, pelo monte Pederal, o ditado Paiva Cruzeiro, a quem então a guarda republicana e a republicana polícia não ligaram a menor importância (nem se viram certas criaturas) — não só aquelas autoridades obstruíram à efectuação de tam terrível assembléa «bolchevista», como prenderam o pobre do Amândio Gomes, para que ele perca a mania de pensar em coisas sérias, quando se vive nôs pais de chuchueiras...

De resto, não é para admirar os republicanos, os radicais saídos dos democráticos para se baptizarem de outubristas, também pensaram, na semana passada, em efectuar uma manifestação comemorativa da sua revolução e de protesto contra as perseguições morais aos seus oficiais. Vaiu-lhes serem corridos a pranchada, em cujo gesto se salientou brilhantemente a polícia, que antes tivera exercício da sardinhas no ar... Quem lhes manda ser bolchevistas? Quem lhes manda ser republicanos?

Não será por isso que, há dias, apareceu uma legenda afrontosa para o ilustre general, legenda que, de madrugada, alguns soldados a lavaram, apesaramente, num dos passos do respetivo quartel-comandante? Pelo menos...

O caso telegrafo-postal parece que se complicou. O governo, contra o prometido, já não pensa muito em dar os 100 e 150% a mais nos serviços extraordinários, nocturnos e de madrugadas. Esta nova reviravolta chegou os ouvidos do pessoal maior do que o burgo, pelo que, fiamos-nos nas informações vindas mesmo da Central, recomprometendo as recusas de trabalho extraordínario. Quer dizer: de novo está iminentemente a aparição dos leitores. Tudo o serviço está sujeito a demora.

Quanto ao pessoal menor, tem vidos de verdade o que dissemos a seu respeito na última carta. De facto, numa reunião magna que hoje, quinta-feira, se deve efectuar, vai ser presente à tração de *A Batalha*. Paga-se bem.

**C. V. S.**

## Lisboa na rua

### Do combóio à linha

Na enfermaria do Santo António, do hospital de S. José, deu ontem entrada Américo José de Figueiredo, de 26 anos, natural das Caldas da Rainha, fogeiro de 2.ª classe da Companhia dos Caminhos de Ferro, residente na estação de Campolide, que ali caiu de um combóio à linha, fracturando a perna direita.

**Explosão de uma bomba**

Os limpa-chaminés José dos Reis e Justino Sequeira, de 28 anos, natural de Lisboa, e residente na rua das Beiras, 16, 1.º, foram ontem proceder à limpeza da chaminé do prédio n.º 49, do Campo de Santa Clara. Para esse fim subiu o Reis ao telhado, ficando na rua o Sequeira aguardando o colega. Aquele, uma vez no telhado, encontrou ali uma esfera de 10 e, ignorando do que se tratava, arremessou com ela à rua. Ao chocar no solo, como se tratasse de uma bomba de dinamite, esta explodiu, indo os estilhaços ferir a morte o direito o Justino.

Conduzido num automóvel da Cruz Vermelha ao hospital de S. José, foi no banco operado de laparatomia pelos drs. sra. Alberto Mac Bré, José Paredes e Vasco de Lacerda, recolhendo depois à enfermaria de S. Francisco.

**"Determinismo e Responsabilidade"**

de A. Hanon. Compra-se na administração da Companhia dos Caminhos de Ferro, na Rua Marquês de Alegrete, 77.

**Messines**

24 DE OUTUBRO

Bacalhau podre

A firma Clemente & Filhos, desta vila, «santíssima trindade» comerciante e envenenadora, digna representante dos horários e benguitos exploradores do povo que trabalha e produz, está abusando extraordinariamente da paciência dumha população inteira, assombrando e yendo bacalhau podre, sem respeito algum pela saúde dos consumidores.

**PEDRAS PARA ISQUEIROS**

Metal Auer, únicas que não desfazem e desfazem falso, díz a \$50. Isqueiros, rodas e maccas, tubos, molas, pipos e tampons.

Único depósito que fornece para revenda, CARLOS A. SANTOS

Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

Um chávena de cacau da SIC vale mais como alimento, que 5 chávenas de café, e não é prejudicial à saúde como este.

**TRABALHO**

28 de Outubro de 1922

ÉMILE ZOLA

TRABALHO

28 de Outubro de 1922

## Livraria Renascença

J. CARDOSO, L. da — Editores

RUA DOS POIAS DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram à venda obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas.

Em breve sob a direção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação de três coleções a tomos, sendo a primeira intitulada «Coleção Autores Célebres» ilustrada, iniciando-se com a grande obra de Vitor Hugo «Os Miseráveis».

A segunda denominada «Germinal» iniciará com a magnífica obra de Kropotkin «O Auxílio Mútuo» trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada «Renascença» abrirá com «A Pecadora da Galícia», por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que vai aparecer em França, em poucas semanas se esgotarão trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma seção de artigos da escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não restando concorrência.

A nossa divisa será «Honestidade e audácia para vencer», esperando que o público e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

## CALÇADO

## AS Hóstias Peruvianas

São de grande utilidade na cura das seções e de fendas das febres intercossas, porque não deprimindo o organismo são tónicas e anti-febriúrgicas por exemplo

Depósito geral

FARMACIA CASTRO,

SUCCESSION

199, Rua de S. Bento, 199-199-A

LISBOA

Queréis o vosso relógio concerto com garantia e por preço módico?

Levai-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO

E OURIVES

— DE —

ALVES D'ANDRADE, L. da

"REUMATINA"

CURA O

REUMATISMO

SIFILITICO, GOTOSO,

ARTICULAR, ARTRITICO,

BLENORRÁ-

GICO e MUSCULAR

É um preparado inofensivo, sem salicálicos nem sais mercúriais, que não exige dieta e que actua dentro de 24 horas nas formas agudas. Como lenitivo é dos mais eficazes em nevralgias, cefaleias, pontadas, dores de estômago, rins, ossos, etc.

Preço: Esc. 8\$00

Envia-se a quem o requisitar

Drogas e produtos químicos, fornecem-se aos melhores preços, para esta praga e província

Depósito geral:

A. Costa Coelho

RUA DO BOMJARDIM, 440-PORTO

## A grande Baixa de Calçado

e Sapataria Social Operária

Sapatos em calçado preto para senhora

19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos

20\$00

Botas calçado preto grande salão

27\$50

Botas calçado preto com duas so-

32\$50

Grandes salões de botas bran-

cas

17\$15

Um colossal sortimento em calçados para crianças

para crianças

Grande saldo de botas de cão para homens

20\$00

Vão ver, pois só lá se encontra

Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 19

## Belsaúde VITERI

## Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes

## Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inhaladores;

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e protege as pessoas que tem de saudar os doidos doidos porque as defendem do contagiose.

3.º São usadas pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sono reparador seguidos;

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, aclara a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

## O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com elas convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6.º Desenvolpe o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenage cerebral. Usada por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelos que viajam ou freqüentam casas dos doentes, porque o fumo sancia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, servindo-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, escaromatia, diphície, angina, etc.

## Há conveniência em engulir o fumo

## PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$00 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$40 esc.

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$50 esc.

Depósito dos preparados com sello VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc. s  
Rua dos Fanqueiros, 84, I.º D.

## Obras de literatura, ciência e ensino

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:

Gorki:

Educação e ensino..... 1850

Os degenerados..... 2000

O Eusino da História..... 840

Os vagabundos..... 1831

O Teatro na Escola..... 23

Scènes de famille (teatro)..... 1831

Alfredo Neves Dias — Razão (poemato social)..... 403

Na prisão..... 831

Ibsen — Os espectros (teatro)..... 1831

Jaime Cortez — Adão e Eva (teatro)..... 500

Jean Finot — A Scéncia da Fei-  
lidade..... 1800

Laisant — Iniciação matemática..... 2800

Luiz Buchner — Na aurora do  
século XX..... 1800

Mirbeau — Jardim dos Súplicios..... 2,00

Nuno Vazco — O Pecado de Si-  
mona..... 831

Reinach — História das religiões..... 1831

Spencer — A Justiça..... 3800

Timóteo — Não creio em Deus..... 1800

Toistot:

Sofia de Kreutzer..... 2400

O canto do cisne..... 1831

Toulouse — Como se deve edu-  
car o espírito..... 231

Vitor Hugo:

França e Bélgica (2 v.)..... 440

Início filosófico..... 2800

Início literário..... 580

Arte do 18º..... 780

Horror das responsabilidades..... 2800

Faria de Vasconcelos:

Problemas escolares..... 3400

Portadas de álbuns magr..... 3800

Flammarion:

Iniciação astronómica..... 2800

Astronomia popular..... 1800

Curiosidades astronómicas..... 1800

Contos de Luar..... 1851

Os habitantes dos outros mu-  
ndos (2 v.)..... 1850

Pelo correio mais 10 por cento e 10 centavos para registo

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS DE METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e pa-  
lhais. ALEM DISSO, A MUNDIAL, NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por elas integralmente pagas.



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500:000\$00

RESERVAS: 749:051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

## LEIAM

## PROPRIAÇAO CONSCIENTE

(Páginas de práticas neo-maltesianas)

Descrição dos órgãos genitais.

• Valor exacto dos maiores a em-  
pregar.

• Injeções.

• Preservativos, etc.

Preço, Esc. 25 — Pelo correio, \$30

USEM

## OVULOS

anti-germinativos

Caixa, com uma dúzia..... 2500

Pelo correio..... 2515

Francês sem mestre

em 3 meses

por M. GONCALVES PEREIRA

Ao alcance de todas as inteligências

e de todas as idades.

Pronúncia figurada em sons da lin-  
guagem portuguesa, gramática, conversação e correspondência.

PREÇO 10\$00

Pelo correio 10\$50

Pedidos à administração de A BATALHA

LISBOA

A BATALHA

LISBOA